

Bandeirantes participa das finais dos Jogos Abertos do Paraná

APUCARANA BANDEIRANTES

Bandeirantes está participando da fase final dos Jogos Abertos do Paraná Divisão B. O evento está sendo realizado na cidade de Apucarana, sendo que teve início na sexta-feira (26) passada e segue até esta quinta-feira (01). O Município está sendo representado nas modalidades de Futebol Masculino, e Handebol Feminino.

Segundo o diretor da CREM (Comissão Recreativa Esportiva Municipal), Marcos Xavier professor "Marquinhos", nesta etapa participam todos os campeões das suas respectivas regiões. Cerca de 3.500 atletas e dirigentes de todo o estado estão participando da 59ª edição dos Jogos Abertos do Paraná. "Estamos felizes por participar de uma competição de alto nível como esta e ainda mais representando o nosso Município. É gratificante ver nossa cidade participando. Nossos parabéns às equipes participantes pelo empenho



Equipes de Bandeirantes já estão entre as oito melhores dos Jogos Abertos

e dedicação, e nosso agradecimento ao prefeito Celso Silva e vice Romeu Furlan pelo apoio e incentivo ao esporte e projetos sociais de nossa cidade", destacou. Xavier enfatizou que o futebol e o handebol bandeirantense, até o fechamento desta edição, já se encontrava entre as oito melhores equipes do Paraná, pois chegaram às quartas de final. O Futsal de Bandeirantes

está no grupo C junto com as equipes de Paranavai e Cafelândia, e o Handebol no grupo D com as equipes de Curitiba e Pato Branco.

O supervisor de esporte de rendimento da Secretaria de Esporte e Turismo, Vinicius Marques de Souza, explicou sobre a importância dos JAPs como sendo, hoje, o maior evento do estado. "É o maior diferencial dos Jogos Abertos



Professor Marcos Xavier participa da solenidade de abertura: "nível elevado das equipes"

é que os classificados das modalidades daqui passam para a Divisão A ainda este ano, em Guarapuava. Isso traz um grande benefício para a continuidade do trabalho dos técnicos e dos atletas", afirma Vinicius.

Na abertura dos JAPs, as delegações dos 103 municípios participantes desfilaram e se acomodaram na quadra para o tradicional

hasteamento dos pavilhões, declaração de abertura, execução dos hinos nacional e do Paraná, juramento do atleta e a entrada do fogo simbólico e o acendimento da pira olímpica. A presença de uma ilustre apucaranesense também abrilhantou a noite: a cantora mirim Perola Crepaldi, destaque do programa The Voice Kids, da Rede Globo, mostrou todo o seu talento

ao cantar para o público presente. A fase final dos 59º Jogos Abertos do Paraná (JAPs), divisão B, é realizada pelo Governo do Estado, através da Secretaria do Esporte e do Turismo (SEET) em parceria com o município de Apucarana, com apoio dos Escritórios Regionais, Copel Telecom e Sanepar. (Com assessorias)

Reativação da Indústria do Conhecimento



Reunião trata sobre reativação da Indústria do Conhecimento, que fica ao lado da Rodoviária

BANDEIRANTES

O prefeito Celso Silva reuniu-se na manhã desta segunda-feira (29) com a gerente regional do Sesi/SENAI/IEL, Elizandra

Maria Lauro Estefanato, para ajustar detalhes com objetivo de realizar a reativação da Biblioteca Indústria do Conhecimento. O local passou por reformas onde a FIEP (Federação

das Indústrias do Estado do Paraná) investiu aproximadamente R\$ 80 mil. "A Prefeitura de Bandeirantes tem como contrapartida a instalação de mobiliário e disponibilidade de pessoal", comentou o chefe do Executivo.

Participaram da reunião ainda vice-prefeito, Romeu Furlan, vice-presidente da Câmara de Vereadores, Claudemir Pedro, Secretário da Indústria, Comércio e Turismo, José Roberto Altzini, chefe de Gabinete, Wilson Aparecido de Souza "Mineiro", e coordenador Controle Interno da Prefeitura, Ronaldo Mengato. (Divulgação)

Emater e Embrapa realizam ação para diminuir uso de venenos em hortaliças

CURITIBA

O Instituto Emater, pertencente ao Governo do Estado, e a Embrapa, do Governo Federal, firmaram termo de parceria para promover no Paraná um projeto de produção sustentável de olerícolas. Nesta safra, serão atendidos 6,5 mil produtores, organizados em 137 grupos de trabalhos. Os técnicos têm como meta reduzir em 15% os custos de produção, aumentar em 20% a produtividade das culturas e garantir às famílias uma renda mensal líquida de R\$ 700,00. Outro grande objetivo é reduzir em 40% o volume de agrotóxicos utilizados para tratar as plantas contra o ataque de insetos pragas e doenças.

Segundo o Departamento de Economia Rural, da Secretaria de Estado, da Agricultura (Deral) a olericultura gera uma receita bruta anual de cerca de R\$3,3 bilhões no Paraná. A área ocupada com a cultura é de 114 mil hectares com produção de quase 3 milhões de toneladas. O negócio é desenvolvido por cerca de 40 mil famílias de agricultores.

O trabalho de parceria tem início, neste mês, com a cultura do tomate. Por isso, de terça a quinta-feira (30.08

a 01.09), pesquisadores da Embrapa/hortaliças se reúnem, em Curitiba, com os 30 profissionais da Emater que vão realizar as ações de campo para repassar todas as orientações técnicas. Segundo o coordenador estadual do projeto Olericultura da Emater, engenheiro agrônomo Iniberto Hamerschmidt, o enfoque é para a produção de frutos com o mínimo de venenos, uso responsável da água na irrigação e conservação do solo.

"Uma das novidades será aplicação do sistema de produção Tomatec, desenvolvido pela Embrapa, que preconiza, entre outras coisas, a proteção física do tomate contra o ataque de doenças e pragas usando um saquinho especial. Medida que diminui a necessidade de tratamentos químicos para cuidar do fruto resultando na colheita de um produto mais saudável para o consumidor".

ORGÂNICA - O extensionista da Emater acredita que a proposta tecnológica deve contribuir ainda, com o desenvolvimento da agricultura orgânica. "Hoje temos no Estado 1,8 mil famílias de produtores orgânicos certificados, com área plantada de 2,2 mil hectares e colheita de 50

mil toneladas. Temos como objetivo elevar para 2 mil o número de produtores adotadores deste sistema", explica Iniberto.

Cada grupo de produtores atendidos terá um agricultor colaborador que vai ceder a sua propriedade para os técnicos da Emater e os pesquisadores instalarem uma plantação que vai ser considerada modelo e será usada para capacitar, de forma prática, todos os demais integrantes daquele grupo atendido.

Além do tomateiro, serão realizadas ações para desenvolver outras culturas. "No caso da cebola, vamos buscar um resultado inédito, que é o cultivo no verão. Nosso produtor geralmente faz o plantio dessa espécie entre abril e junho. Queremos mostrar que é possível plantar em janeiro. O aipim será outro produto trabalhado com a distribuição de cultivares geneticamente melhoradas e desenvolvidas pela Embrapa", conta Iniberto. As empresas Agrocino e Syngenta devem colaborar com o trabalho fornecendo os insumos, principalmente sementes, que serão usados para a instalação das plantações consideradas unidades de referência. (Da assessoria)

Seus melhores momentos estão registrados numa fita VHS? Então, transforme para DVD! É para sempre!

1846-9779
Tel. (043) Falar com Luiz Roberto 13h às 16h